

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTEICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

A prevalência de desnutrição energético-proteica (DEP) em pacientes submetidos à hemodiálise é elevada, podendo ocorrer em 13 a 51% dos pacientes, tornando um significativo fator de risco de morbimortalidade, assim avaliar corretamente o estado nutricional destes pacientes é um aspecto fundamental. Objetiva-se apresentar os métodos de diagnósticos de desnutrição energético-proteica de pacientes submetidos à hemodiálise. Trata-se de uma revisão integrativa, nas bases eletrônicas de dados SciElo e PubMed, tem-se como descritores desnutrição, grupo de risco e insuficiência renal crônica, o total de artigos encontrados foram quinze, nos quais seis foram selecionados servirem como fontes de informações, a triagem ocorreu através daqueles que permitissem a pesquisa por ocorrência de palavras-chave e possuísem uma abrangência temporal que cobrisse o período fixado para a pesquisa no ano de 2010 a 2018. Foram excluídos aqueles que não se encaixavam dentro do período estabelecido, assim como os que fugiam da presente temática. Como resultado, tem-se o fato que não há um único marcador que forneça o diagnóstico de forma inequívoca e completa, em razão das diversas anormalidades intrínsecas a própria enfermidade, assim sendo necessário empregar distintos métodos que em conjunto permitem a identificação desses distúrbios. Dentre os métodos antropométricos destacam-se, o Índice de Massa Corporal (IMC), razão entre peso (kg) e altura (m)², considerado um recurso adequado para marcações de gordura, em pacientes renais os valores podem estar modificados em situação de retenção hídrica, além deste, a circunferência abdominal, área muscular e de gordura de braço e pregas cutâneas também fazem parte. Recentemente a Avaliação Nutricional Global tem ganhado destaque, por ser um modelo simples que visa identificar o estado nutricional inicial do indivíduo e considerar a interação de fatores que influenciam a progressão ou regressão de anormalidades nutricionais. Nos marcadores bioquímicos são avaliados as concentrações séricas de albumina, pré-albumina, transferrina e fator de crescimento, porém a albumina é o mais usado para este fim. Conclui-se que, os métodos diagnósticos de desnutrição estão sujeitos a restrições quando aplicados a população em hemodiálise, considerando as diferentes porcentagens nos diferentes métodos. Assim todos os métodos descritos, em determinados âmbitos podem tornar-se eficazes e complementares dependendo do caso e da forma utilizada.

Descritores: Grupos de Risco. Insuficiência Renal Crônica. Desnutrição.